

DESTAQUES  
DO PORTAL  
A TARDE

Reprodução

Neymar aluga mansão na Bahia para passar o Réveillon  
michelletes.atarde.com.br

Quer ir ao cinema? Veja no Cineinsite os destaques  
www.atarde.com.br/cinema

www.atarde.com.br  
71 3340-8991  
(Cidadão Reporter)  
71 99601-0020  
(WhatsApp)

EDITORIAL **Falência da seguridade**

De 1990 a 2017, período em que o número de presos no Brasil aumentou oito vezes e hoje está na casa dos 726 mil detentos, o País assistiu a chacinas, crimes mirabolantes e a delinquência se tornar perspectiva do jovem das minorias, ao mesmo tempo em que o sistema de segurança nacional estava corroído, corrompido e ameaçado de falência. Faltou, de fato, junto à sociedade brasileira, dentro e fora das prisões, mas em ambos os casos sem qualquer amparo das forças de seguridade ou uma justiça capaz de desafogar o sistema carcerário e punir também quem auto se promove com verba pública destinada às

penitenciárias. São muitos presos, enjaulados em condições péssimas de higiene e humanitárias, alguns sem a mínima possibilidade de manter perspectivas durante o cárcere.

São muitos presos, enjaulados em condições péssimas de higiene, alguns sem possibilidade de perspectivas no cárcere

A superlotação sufoca, costura relações interpessoais baseadas em questionáveis afinidades, além de um ambiente impactado por drogas, estupro (a incidência de Aids nas cadeias, segundo o recém divulgado Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias, o Infopen, são alarmantes) e uma vez cercada pelo crime organizado sob os olhos turvos de homens de segurança, vivem nas prisões sob uma fidedigna relação contemporânea de susserania e vassalagem. Devastador, mas como aparecem em levantamentos de escolaridade ou acesso à saúde, jovens negros e pobres são a maioria

nas prisões de todo o Brasil isso evidenciava como o passado colonial grita de agonia. O sistema e a sociedade os julgam pelo que um opressivo passado os condiciona — às vezes ensinado nas escolas públicas em tom de conformidade e de história imutável. A máxima “prende-se muito, julga-se pouco” condiciona os governos a repensarem o sistema e jogarem luz na sustentação da arquitetura e engenharia carcerária, cuja equação coloca o Brasil como o terceiro país com mais presos no mundo e ainda assim é um problema terciário, talvez quaternário, em meio às crises econômicas e políticas.

## JAGUAR



## De futuros e de 'réveillons'.

**Lourenço Mueller**  
Arquiteto e urbanista  
muellercost@gmail.com

Futurologos ou visionários erram nos conteúdos de seus cenários, mas erram mais ainda ao projetar quando eles ocorrerão. Como no fantástico filme “2001, uma odisseia no espaço” de Stanley Kubrick, que revolucionou os filmes de viagem espacial da época (1968); mas já estamos 16 anos depois daquele horizonte de tempo e muito longe da mesma realidade; o brilho da criatividade persiste, mesmo assim. Lógicas apenas lineares tendem a configurar erros nessas previsões, porque, escrevo tudo tem a ver com tudo. Quando programas como ‘uber’ e ‘google’ se juntam, eles afetam toda a indústria automobilística da forma como a compreendemos hoje. Ou o ‘airbnb’ em relação à hotelaria. Difícil é dizer em que ‘ponto futuro’ os carros de hoje sumirão; é mais previsível imaginar sua transformação.

A produção industrial do automóvel e sua propaganda/comercialização afetam o lazer, o entretenimento, o trabalho e a própria forma de deslocamento nas cidades e entre elas. Sem discutir conceitos novos, palestrantes e articulistas aprenderam uns com os outros a utilizar cifras em seus discursos para aumentar o poder de persuasão mas isso não os livra de uma falsa interpretação dos dados. O ‘google’ é hoje o maior responsável pela manipulação de estatísticas ao bel sabor de quem queira provar uma determinada afirmação. A simples menção aos números facilmente obtidos no motor de busca, no entanto, deixa muito a desejar quanto ao que foi afirmado.

É possível que haja no público um certo desinteresse pelo futuro da nossa cidade, pelo menos no que não é imediato. Assim é que interpretei uma entrevista matinal no dia 12 com o secretário municipal Claudio Tinoco na Rádio Bandeirantes. Nem falou de cifras, mas de projetos e de percepções.

E me agradei com a fala pois subentendi que havia planejamento futuro e conexões naqueles conteúdos.

A vantagem desses técnicos jovens, no físico e na mente (mas que são elegantes o necessário para respeitar velhos aposentados e experientes) é que mergulham nas ideias com muita garra e vontade mas sem o ranço reacionário das manhas político-partidárias de ontem, tentando manter o poder a qualquer custo. O repórter perguntou ao secretário se a mudança de localização do ‘réveillon’ para o parque do Aeroclub já não seria uma preparação de visibilidade para o anunciado projeto ‘centro de convenções no Aeroclub’ e Tinoco confirmou. Faz todo sentido.

Entretanto, é preciso vacinar-se contra a ‘caveira de burro’ enterrada naquela estratégica área, que já sepultou outras intervenções (antigos projetos de André Sá e Chico Motta, entre outros) e marcou negativamente as comunidades locais em suas merecidas expectativas de um melhor futuro urbanístico.

## Centenário de dois amigos

**Yvette Amaral**  
Professora universitária  
yvettemosamaral@gmail.com

Há fatos na vida que não sabemos se são designio de Deus ou simples coincidência do tempo. Em dez de dezembro de 1917, duas pessoas que só se conheceram em plena maturidade, se vivas estivessem teriam completado 100 anos: Dom Tomás Murphy e Carmita Overbeck. Ele nasceu nos Estados Unidos, em Omaha, Nebraska, e ela em Salvador. Foram duas histórias diferentes, mas dois rios que fluíram na mesma direção: Cristo Jesus. Ambos admiráveis na fé e na luta pelo Reino de Deus, viveram plantando e construindo, contemplando e evangelizando, dando e recebendo. Conheci-os em momentos diferentes da minha vida, mas os admirei sempre pela simplicidade e coerência. Foram amigos, entusiasmados pela fé e sempre abertos aos irmãos.

Descobri Carmita, quando tinha 16 anos, e ela esperava a terceira filha.

Era cliente de meu avô, o obstetra Menandro Filho que abriu a porta do mundo para muita gente, inclusive para mim. Durante algum tempo nos encontrávamos na missa diária do Hospital Português e voltávamos sempre conversando. Ela era dez anos mais vivida do que eu, todavia nos entendíamos bem. Não são os anos que aproximam as pessoas, mas as afinidades espirituais, sobretudo a fé. Nunca mais a perdi de vista, embora nunca fôssemos muito próximas, porque trabalhamos em movimentos eclesiais diferentes. Sempre admirei Carmita como modelo feminino tanto no lar, como na sociedade. Ativa e participativa, independente sem ser arrogante e maternal sem ser concessiva. Foi a maior liderança baiana nos Cursillos de Cristiandade. Fiel à sua missão ajudou muita gente a descobrir Jesus na simplicidade do cotidiano e ensinou que o encontro com Ele é fácil porque sempre está ao nosso lado no objeto temporal. Quanto a Dom Tomás, só o

conheci na década 80, já casada e mãe. Veio para Salvador como bispo auxiliar de Dom Avelar, ambos inesquecíveis. Aqui ficou até sua morte, em seis de julho de 1995, nos Estados Unidos. Não havia necessidade de cartão de apresentação para chegarmos até ele. Com um sorriso afetuoso ele acolhia todos, mesmo a quem o via pela primeira vez. Este gesto bastava para deslanchar um relacionamento cordial. Não importava o sotaque de americano que nunca perdeu, pois nele se sentia o nordestino que conhecia tanto o mormaço da seca, como a brisa do Atlântico. Com o seu jeito de ser fraterno, criou uma constelação de amigos fieis até o fim. Foi uma presença de Deus entre homens de uma sociedade pluralista que precisamos de sinais para amadurecer na fé e frutificar no amor. Dom Tomás e Carmita não nasceram apenas no mesmo dia, mas caminharam sintonizados numa mesma partitura e agora, na Casa dos ressuscitados, intercedem por nós cantam no hoje eterno “as maravilhas de Deus”.

## A TARDE

Fundado em 15/10/1912

Conselho de Administração  
Presidente: RENATO SIMÕES  
Vice-Presidente: VERA MAGDALENA SIMÕES

Diretora de Redação: MARIANA CARNEIRO  
Diretor Controller: LUCAS LAGO  
Diretor de Operações: CLEBER SOARES  
Gerente Industrial: ELIO PEREIRA



ASSOCIAÇÃO  
A REP-  
SOCIEDADE  
INTER-AMERICANA  
DE IMPRENSA



MEMBRO  
FUNDADOR DA ANI  
ASSOCIAÇÃO  
NACIONAL  
DE FÓRUMS



ASSOCIAÇÃO  
DO IVC  
INSTITUTO  
VERIFICADOR DE  
COMUNICAÇÃO



PRÊMIO  
PELA  
SÉRIE  
FOR NEWS  
TRONK

SEDE: RUA PROFESSOR MILTON CÔRDES DE BRITO, Nº 204, CAMARÃO DAS ÁRVORES, CEP: 41.810-210, SALVADOR/BA. BALE COM A REDAÇÃO (71)340-8800, (71)340-8900, FAX: (71)340-8720 OU (340-8713), DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA DAS 6:30 À MEIA-NOITE. SÁBADOS, DOMINGOS E FÉRIADOS: DAS 9:00 ÀS 21 HORAS. SUGESTÃO DE PÁGINA: CIDADÃO@REPORTER@GLOBOPUBLICIDADE.COM.BR (71)340-8991 CLASSIFICAÇÃO POPULAR: (71)333-0855 CIRCULAÇÃO: (71)340-8612, CENTRAL DE ASSINATURA: (71)333-0850.